ISSN: 2358-8829

PLATAFORMAS TAMBÉM EDUCAM: UMA REFLEXÃO SOBRE APRENDIZAGEM MEDIADA POR ALGORITMOS NO LINKEDIN

Laiz Carolline Strehl de Oliveira [1]

INTRODUÇÃO

As plataformas digitais fazem parte do cotidiano e participam das formas como acessamos informações, compartilhamos experiências e estabelecemos relações. Mas será que também aprendemos nesses ambientes, mesmo quando não estamos procurando aprender? Essa questão se aproxima das reflexões de Bortolazzo (2020), que compreende a educação para além da instrução escolar, considerando a formação dos sujeitos nas experiências da cultura digital.

No contexto profissional, o LinkedIn oferece um exemplo dessa relação. Embora seja frequentemente associado à busca por emprego e aos processos de recrutamento e seleção, a plataforma também reúne publicações, experiências profissionais, informações sobre empresas, competências e oportunidades de desenvolvimento. Ao acompanhar esses conteúdos, os usuários podem conhecer diferentes trajetórias e encontrar referências para refletir sobre suas próprias escolhas profissionais.

Entretanto, o acesso a essas informações não depende apenas das buscas realizadas pelos usuários. Mecanismos algorítmicos participam da seleção, organização e recomendação de conteúdos, influenciando o que ganha visibilidade na plataforma. Isso nos leva a outra questão: quando determinadas informações e competências são destacadas, quais possibilidades de aprendizagem se tornam mais acessíveis e quais podem permanecer menos visíveis?

Diante dessa problemática, este estudo tem como objetivo discutir como as mediações algorítmicas presentes no LinkedIn se relacionam com a aprendizagem informal e a construção da identidade profissional na cultura digital. A discussão articula contribuições da Educação e da Ciência da Informação para examinar as possíveis implicações educacionais dessas mediações.

[1] Mestranda do Programa de Pós Graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná - UFPR, laiz.strehl@ufpr.br;

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo (Gil, 2021). Como procedimento metodológico, utiliza a pesquisa documental, que permite analisar materiais originalmente produzidos para outras finalidades (Gil, 2008). Foram examinadas duas publicações institucionais do LinkedIn Engineering Blog: Yan et al. (2023), sobre o LinkedIn Skills Graph, e Jain (2025), sobre a organização e a visibilidade de conteúdos no feed. A análise é apoiada em estudos sobre cultura digital, educação, mediação da informação e literacia em mídias sociais.

Os documentos foram examinados a partir de quatro categorias: recomendação, competências, personalização e visibilidade. A discussão relaciona os mecanismos descritos pelo LinkedIn às possíveis implicações para a aprendizagem informal e a construção da identidade profissional. Por serem publicações institucionais, esses materiais permitem conhecer como a plataforma apresenta suas funcionalidades, mas não comprovar seus efeitos sobre os usuários.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação não se limita aos espaços formais de ensino. Bortolazzo (2020), ao discutir a cultura digital, compreende os processos educativos como parte da formação dos sujeitos em suas experiências cotidianas. Nesse contexto, as redes sociais também apresentam possibilidades de aprendizagem, especialmente por meio das interações e do compartilhamento de conhecimentos. Coimbra (2012) destaca seu potencial como espaços colaborativos para a educação, envolvendo a produção coletiva de conteúdos e a participação dos usuários.

A apresentação profissional também constitui uma dimensão dessas experiências. Andrés, Aguado e De Miguel (2022) discutem como os usuários podem selecionar informações sobre suas trajetórias, competências e interesses para compor uma imagem profissional no LinkedIn. Embora o estudo esteja voltado à avaliação de perfis em processos seletivos, essa contribuição permite compreender que as informações disponíveis na plataforma também expressam escolhas sobre como os indivíduos desejam se apresentar profissionalmente.

ISSN: 2358-8829

A circulação dessas informações, entretanto, não depende apenas das escolhas dos usuários. Na Ciência da Informação, Almeida Júnior e Santos Neto (2014) discutem a mediação da informação e sua relação com a organização do conhecimento, destacando a interferência presente nesses processos. Embora os autores tratem da atuação de profissionais da informação, suas contribuições permitem estabelecer uma aproximação teórica com a organização algorítmica de conteúdos. No LinkedIn, mecanismos de seleção e recomendação participam da definição das informações que ganham visibilidade, criando diferentes condições de acesso a referências profissionais.

A Educação Midiática e Informacional amplia essa discussão ao considerar a importância de compreender criticamente os ambientes digitais. Cho et al. (2024), em seu modelo conceitual de literacia em mídias sociais, abordam a relação entre as escolhas dos usuários e as características das plataformas. Ferrari, Ochs e Machado (2020) também discutem aspectos como algoritmos, dados e engajamento, fundamentais para compreender como os conteúdos circulam nesses ambientes.

A articulação dessas contribuições permite discutir a aprendizagem informal no LinkedIn para além da presença de conteúdos educativos. Interessa compreender como a organização e a visibilidade das informações podem participar da construção de referências sobre competências e possibilidades profissionais, sem pressupor que essas experiências resultem, necessariamente, em aprendizagem ou mudanças na identidade profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das publicações institucionais do LinkedIn foi organizada em quatro categorias: recomendação, competências, personalização e visibilidade. Essas categorias permitem examinar os mecanismos descritos pela plataforma e discutir suas possíveis relações com a aprendizagem informal no contexto profissional.

Yan et al. (2023) descrevem o LinkedIn Skills Graph, que reúne e relaciona informações sobre competências identificadas em perfis profissionais, vagas e conteúdos, incluindo cursos do LinkedIn Learning. Jain (2025), por sua vez, apresenta mecanismos utilizados na organização do feed, considerando sinais relacionados ao perfil, à rede de contatos e às atividades dos usuários. O Quadro 1 reúne os mecanismos identificados nessas publicações e suas possíveis implicações educacionais.

ISSN: 2358-8829

Quadro 1. Mediações algorítmicas e possíveis implicações para a aprendizagem

Categoria análitca	Mecanismo identificado	Possível implicação educacional
Recomendação	Seleção de conteúdos apresentados no *feed*.	Pode direcionar o contato com informações profissionais.
Competências	Identificação e associação de competências em diferentes conteúdos.	Pode influenciar as referências sobre competências profissionais.
Personalização	Uso de sinais do perfil, da rede e das atividades dos usuários.	Pode resultar em experiências informacionais distintas.
Visibilidade	Organização e classificação das publicações no *feed*.	Pode favorecer o contato com determinados conteúdos em relação a outros.

Fonte: Elaboração própria, com base na análise documental de Yan et al. (2023) e Jain (2025).

Os documentos mostram que a organização das informações no LinkedIn envolve processos automatizados que não dependem apenas das escolhas imediatas dos usuários. Essa constatação permite uma aproximação com Almeida Júnior e Santos Neto (2014), que discutem a interferência nos processos de mediação da informação, embora sua análise esteja voltada à atuação humana. No caso da plataforma, a seleção e a apresentação de conteúdos também estabelecem condições diferenciadas de visibilidade.

Essas condições podem ter implicações para a aprendizagem informal. Ao conhecer trajetórias profissionais, acompanhar informações sobre empresas ou entrar em contato com determinadas competências, os usuários podem encontrar referências para refletir sobre sua formação e suas possibilidades de carreira. Essa interpretação se aproxima de Bortolazzo (2020), ao considerar a formação dos sujeitos em suas experiências na cultura digital. Não significa, porém, que o contato com essas informações produza necessariamente aprendizagem ou mudanças na identidade profissional.

A Educação Midiática e Informacional contribui para essa discussão ao chamar a atenção para a relação entre as escolhas dos usuários e as características das plataformas, conforme Cho et al. (2024). No LinkedIn, isso envolve reconhecer que as

informações profissionais acessadas também passam por mecanismos de seleção e recomendação. Como a pesquisa se baseia em documentos institucionais, não é possível determinar os efeitos desses mecanismos sobre os usuários, o que indica a necessidade de investigações futuras sobre suas experiências de aprendizagem e decisões de carreira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo discutiu as possíveis relações entre a mediação algorítmica no LinkedIn, a aprendizagem informal e a construção da identidade profissional. A análise documental identificou, nas publicações institucionais do LinkedIn, mecanismos de identificação de competências e de organização de conteúdos que participam da seleção e apresentação de informações profissionais. Essas funcionalidades permitem refletir sobre o papel das plataformas digitais na formação de referências sobre o mundo do trabalho, considerando que aprender também pode envolver conhecer outras trajetórias, descobrir possibilidades profissionais e repensar os próprios caminhos.

Nesse contexto, a Educação Midiática e Informacional ganha importância ao contribuir para uma compreensão crítica não apenas dos conteúdos acessados, mas também dos mecanismos que participam de sua seleção e visibilidade. É necessário reconhecer, porém, que os documentos analisados descrevem funcionalidades da plataforma e não permitem comprovar seus efeitos sobre a aprendizagem ou as decisões de carreira. Pesquisas futuras com usuários poderão investigar como essas informações são interpretadas e utilizadas em suas escolhas de formação e desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: LinkedIn; Mediação algorítmica; Plataformas digitais; Cultura digital; Educação Midiática e Informacional.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná. À Agência de Fomento CAPES.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação da informação e a organização do conhecimento: interrelações. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 98-116, 2014. DOI: https://doi.org/10.5433/1981-8920.2014v19n2p98. Acesso em: 20 out. 2026.

ANDRÉS, J. C.; AGUADO, D.; DE MIGUEL, J. ¿Qué hay detrás de LinkedIn? Midiendo a través de rúbricas las LinkedIn Big Four Dimensions. Papeles del Psicólogo / Psychologist Papers, Madrid, v. 43, n. 1, p. 12-20, 2022. Disponível em: https://www.papelesdelpsicologo.es/pdf/2979.pdf. Acesso em: 20 out. 2026.

BORTOLAZZO, Sandro Faccin. Das conexões entre cultura digital e educação: pensando a condição digital na sociedade contemporânea. **ETD: Educação Temática Digital**, Campinas, v. 22, n. 2, p. 369-388, 2020. DOI: https://doi.org/10.20396/etd.v22i2.8654547. Acesso em: 20 out. 2026.

CHO, Hyunyi; CANNON, Julie; LOPEZ, Rachel; LI, Wenbo. Social media literacy: a conceptual framework. **New Media & Society**, v. 26, n. 2, p. 941-960, 2024. DOI: https://doi.org/10.1177/14614448211068530. Acesso em: 22 out. 2026.

COIMBRA, Cristiane dos Santos Rodrigues. **Rede social como espaço colaborativo para a educação.** 2012. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/18100. Acesso em: 24 out. 2026.

FERRARI, Ana Claudia; OCHS, Mariana; MACHADO, Daniela. **Guia da educação midiática.** 1. ed. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. Disponível em: https://educamidia.org.br/wp-content/uploads/2025/05/guia-da-educacao-midiatica.pdf Acesso em: 20 out. 2026.

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa.** Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.20. ISBN 9786559770496. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/. Acesso em: 25 out. 2026.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JAIN, Sakshi. **Prioritizing members: testing and measuring how content appears in your Feed.** LinkedIn Engineering Blog, 20 nov. 2025. Disponível em: https://www.linkedin.com/blog/engineering/feed/putting-members-first-testing-and-measuring-how-content-appears-in-your-feed Acesso em: 20 out. 2026.

YAN, Ji et al. **Extracting skills from content to fuel the LinkedIn Skills Graph.** LinkedIn Engineering Blog, 13 dez. 2023. Disponível em:https://www.linkedin.com/blog/engineering/skills-graph/extracting-skills-from-content Acesso em: 25 out. 2026.